

OS CONCEITOS DO AGRONEGÓCIO E SUA APLICAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE CARNE E DE LEITE

Augusto Hauber Gameiro

Disciplina de Gestão do Agronegócio – VRA 3200

16 de setembro de 2020



Conteúdo da apresentação

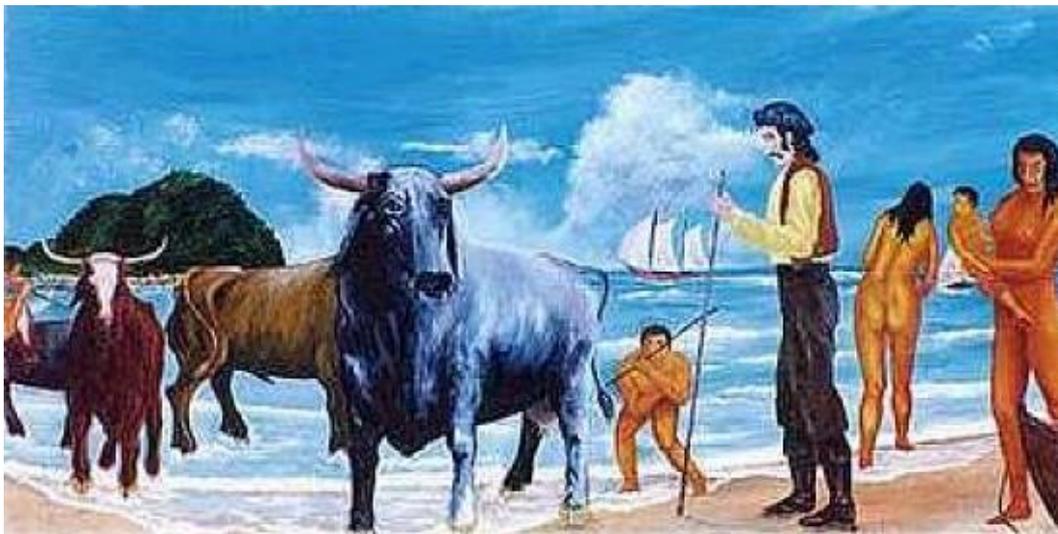
1. De 32 a 213.523.056 cabeças;
2. *Agribusiness* / Agronegócio;
3. Alguns números do agronegócio bovino;
4. Gestão do agronegócio e gestão das fazendas;
5. Desafios, pressões e inquietações; e
6. O papel dos futuros Médicos Veterinários.



1

De 32 a 213.523.056 cabeças





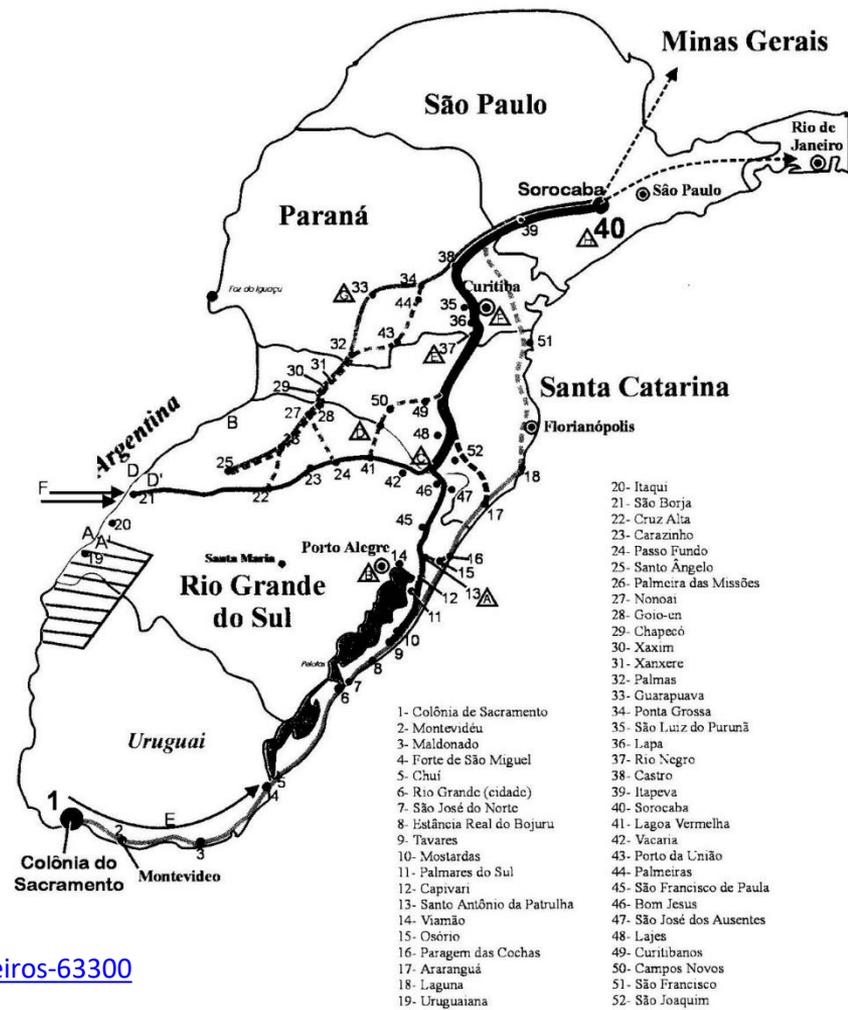
Chegada de Martin Afonso de Souza (Carlos Fabra)



Anna Pimentel (Autor desconhecido)



Rota dos tropeiros







GEHÆ

GRUPO DE ESTUDO
DA HISTÓRIA
DA AGROPECUÁRIA
E DA ECOLOGIA

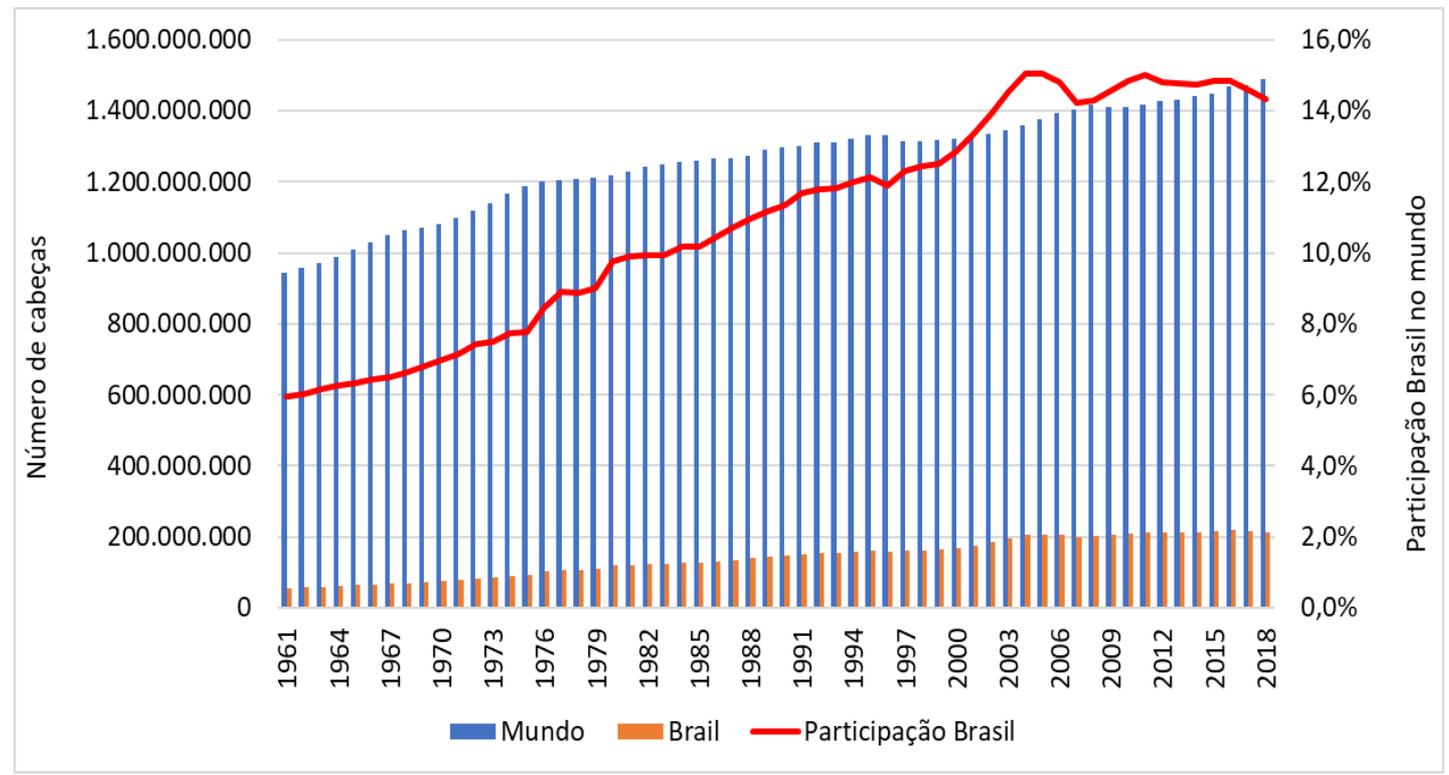
LAE/FMVZ/USP



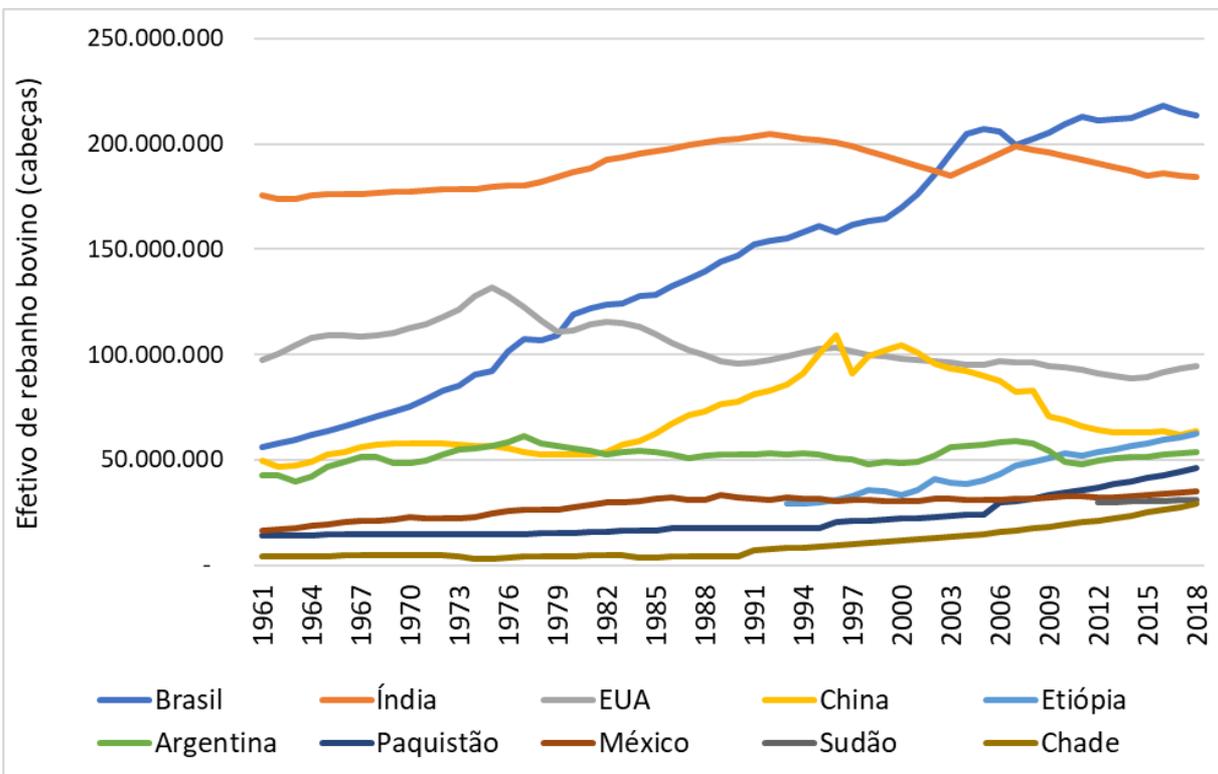
<https://www.facebook.com/GEHAE.LAE.FMVZ.USP>



Evolução dos rebanhos mundial e brasileiro de bovinos de 1961 a 2018 (FAO, 2020)



Evolução dos rebanhos dos 10 países maiores produtores mundiais (FAO, 2020)



País	Taxa média de crescimento anual do rebanho
Chade	3,84%
Brasil	2,50%
Paquistão	2,03%
China	0,86%
Argentina	0,16%
EUA	-0,43%





Estado	Efetivo do rebanho (2018)	Número de abatidos (2018)	Abatidos / Rebanho	Capacidade de abate (2020)	Abatidos / Capacidade
Acre	3.017.291	128.382	4%	400.400	32%
Alagoas	1.248.119	-	-	59.400	-
Amapá	55.422	-	-	121.000	-
Amazonas	1.376.210	158.220	11%	386.100	41%
Bahia	9.923.931	1.182.511	12%	2.151.820	55%
Ceará	2.401.771	42.339	2%	99.000	43%
Distrito Federal	90.199	-	-	-	-
Espírito Santo	1.976.903	167.091	8%	521.400	32%
Goiás	22.651.910	3.180.353	14%	6.058.800	52%
Maranhão	7.793.180	187.380	2%	609.620	31%
Mato Grosso	30.199.598	5.194.956	17%	5.816.800	89%
Mato Grosso do Sul	20.896.700	3.157.301	15%	4.564.560	69%
Minas Gerais	21.810.311	2.629.543	12%	4.236.980	62%
Pará	20.628.651	2.533.264	12%	4.046.240	63%
Paraíba	1.240.004	-	-	-	-
Paraná	9.275.271	1.370.913	15%	3.480.400	39%
Pernambuco	1.862.181	106.069	6%	132.000	80%
Piauí	1.464.196	-	-	-	-
Rio de Janeiro	2.552.587	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	863.284	-	-	88.000	-
Rio Grande do Sul	12.551.432	1.861.913	15%	3.514.500	53%
Rondônia	14.367.161	2.394.327	17%	2.734.600	88%
Roraima	817.198	-	-	262.900	-
Santa Catarina	4.296.052	456.893	11%	442.200	103%
São Paulo	10.771.635	3.077.804	29%	4.785.880	64%
Sergipe	1.039.346	-	-	165.000	-
Tocantins	8.352.513	1.047.430	13%	1.826.000	57%
Brasil	213.523.056	28.876.689	14%	46.503.600	62%

Efetivo do rebanho (número de bovinos), número de animais abatidos e capacidade de abate nas unidades da Federação e no Brasil

Fonte: Pesquisa Pecuária Municipal (PPM/IBGE) para o efetivo do rebanho (2018); Pesquisa Trimestral de Abate de Animais (PTAA/IBGE) para o número de animais abatidos (2018); estimativa dos autores para a capacidade de abate (2020).





2

Agribusiness / Agronegócio



Commodity Systems Approach (CSA)

(Goldberg, 1968)

AGRIBUSINESS

AGRONEGÓCIO



Agribusiness (Goldberg, 1968)

Um sistema de *commodities* (CSA) engloba todos os atores envolvidos com a produção, processamento e distribuição de um produto.

Tal sistema inclui o mercado de insumos agrícolas, a produção agrícola, operações de estocagem, processamento, atacado e varejo, demarcando um fluxo que vai dos insumos até o consumidor final.



Agribusiness (Goldberg, 1968)

(continuação)

O conceito engloba todas as instituições que afetam a coordenação dos estágios sucessivos do fluxo de produtos, tais como...

...as instituições governamentais, mercados futuros e associações de comércio.



Visão proposta para o Sistema Agroindustrial (SAG): (Grupo PENSA/FEA/USP)

Visão proposta para o SAG:

“Trata-se de um conjunto de relações contratuais entre empresas e agentes especializados, cujo objetivo final é disputar o consumidor de determinado produto”

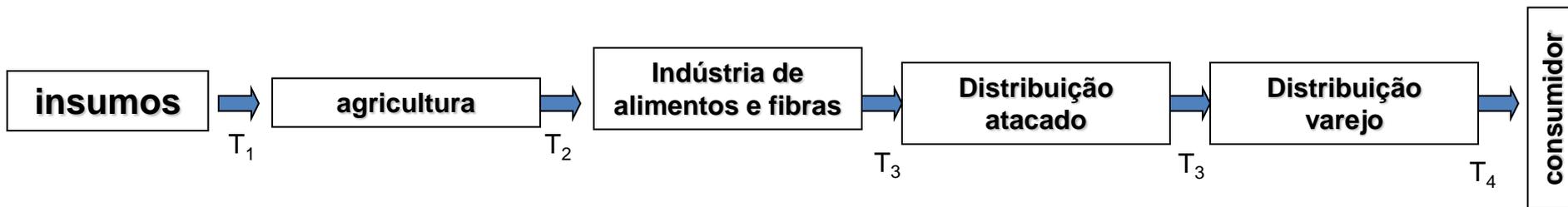
O SAG pode envolver outros elementos além daqueles ligados à cadeia vertical da produção.

Basicamente: ambiente institucional



Representação de um SAG e suas transações

Ambiente organizacional: associações, pesquisa, finanças, cooperativas etc.



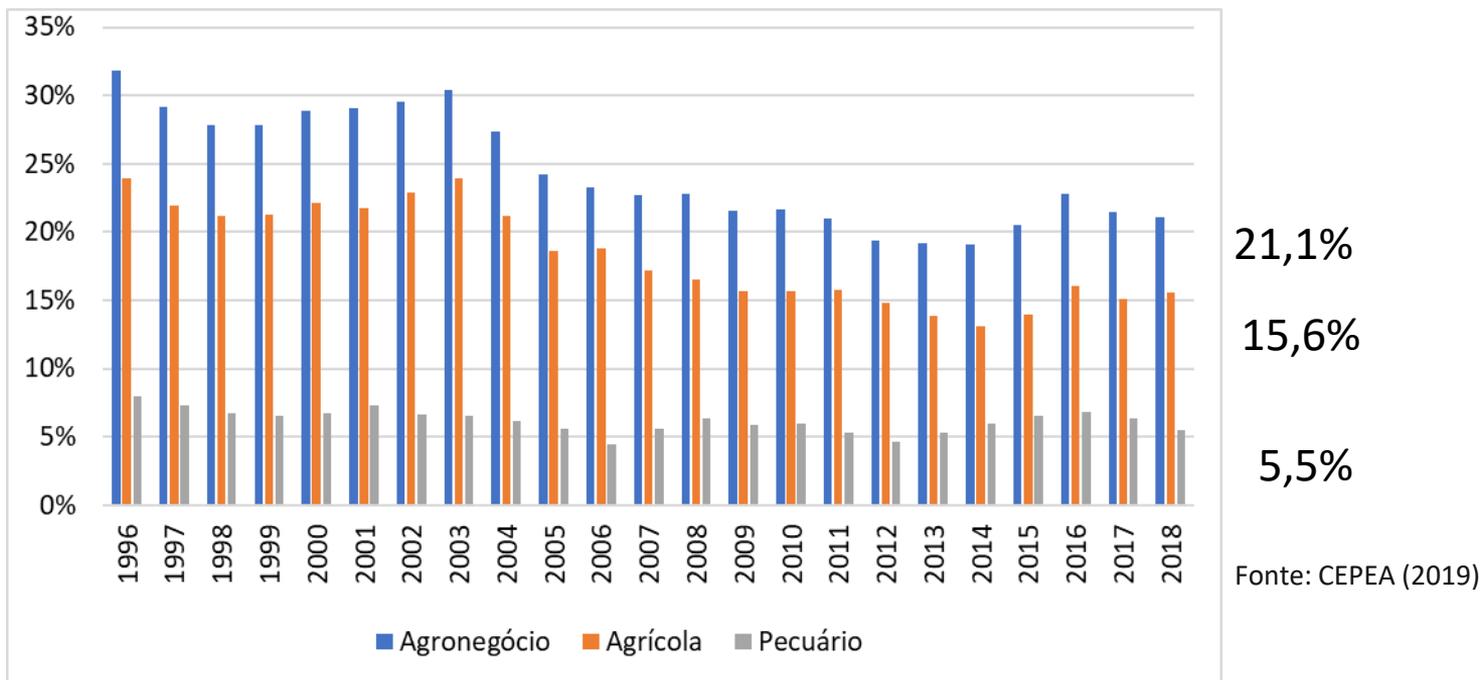
Ambiente institucional: cultura, tradições, educação, costumes etc.

3

Alguns números do agronegócio bovino



Participação do agronegócio e dos ramos agrícola e pecuário no PIB brasileiro





Número de estabelecimentos rurais com bovinos por Estado, comparação entre os dois últimos Censos Agropecuários (2006 e 2017) e variação entre os dois anos (Fonte: IBGE)

Estado	2006	2017	Varição (2006/2017)
Rio de Janeiro	14.328	32.074	124%
Minas Gerais	186.267	381.766	105%
Roraima	3.450	6.824	98%
Acre	11.818	22.547	91%
Pará	54.128	97.018	79%
Goiás	73.910	125.407	70%
Bahia	174.651	292.057	67%
Sergipe	25.358	41.993	66%
Mato Grosso	60.699	92.338	52%
Espírito Santo	22.052	32.657	48%
Tocantins	33.920	50.126	48%
Ceará	76.599	112.839	47%
Piauí	50.263	69.750	39%
Amazonas	10.447	14.346	37%
Maranhão	66.215	90.370	36%
Alagoas	30.336	40.525	34%
São Paulo	80.050	106.514	33%
Amapá	515	662	29%
Mato Grosso do Sul	42.746	54.719	28%
Rondônia	56.844	72.855	28%
Brasil	1.993.227	2.522.487	27%
Paraíba	64.430	80.017	24%
Rio Grande do Norte	34.667	38.097	10%
Pernambuco	104.823	103.669	-1%
Distrito Federal	1.632	1.422	-13%
Paraná	199.378	169.212	-15%
Santa Catarina	163.305	132.009	-19%
Rio Grande do Sul	350.396	260.674	-26%





Número médio de bovinos
por estabelecimento rural por
Estado, comparação entre os
dois últimos Censos
Agropecuários (2006 e 2017)
e variação entre os dois anos
(Fonte: IBGE)

Estado	2006	2017	Variação (2006/2017)
Santa Catarina	19	28	47%
Rio Grande do Sul	32	44	36%
Paraná	46	50	9%
Rondônia	150	135	-10%
Distrito Federal	50	44	-11%
Amazonas	112	87	-22%
Mato Grosso	340	263	-23%
Brasil	88	68	-23%
Rio Grande do Norte	26	20	-24%
Mato Grosso do Sul	483	356	-26%
Pernambuco	18	12	-31%
Maranhão	88	60	-32%
Tocantins	194	129	-33%
Acre	147	95	-35%
Alagoas	30	19	-36%
Roraima	155	100	-36%
Espírito Santo	81	51	-38%
Paraíba	21	13	-38%
Piauí	33	20	-38%
São Paulo	131	78	-40%
Sergipe	35	21	-40%
Ceará	28	17	-41%
Pará	257	148	-43%
Goiás	247	138	-44%
Bahia	59	28	-52%
Minas Gerais	109	51	-53%
Rio de Janeiro	134	62	-54%
Amapá	153	55	-64%



Número de firmas, de plantas frigoríficas por firma e total de plantas frigoríficas no Brasil com inspeção federal (SIF), 2020 (Fonte: SIF/MAPA)

	Número de firmas (A)	Número de plantas frigoríficas por firma (B)	Número de plantas frigoríficas (A x B)
SIF	1	36	36
	1	15	15
	1	8	8
	5	3	15
	14	2	28
	124	1	124
	146		226

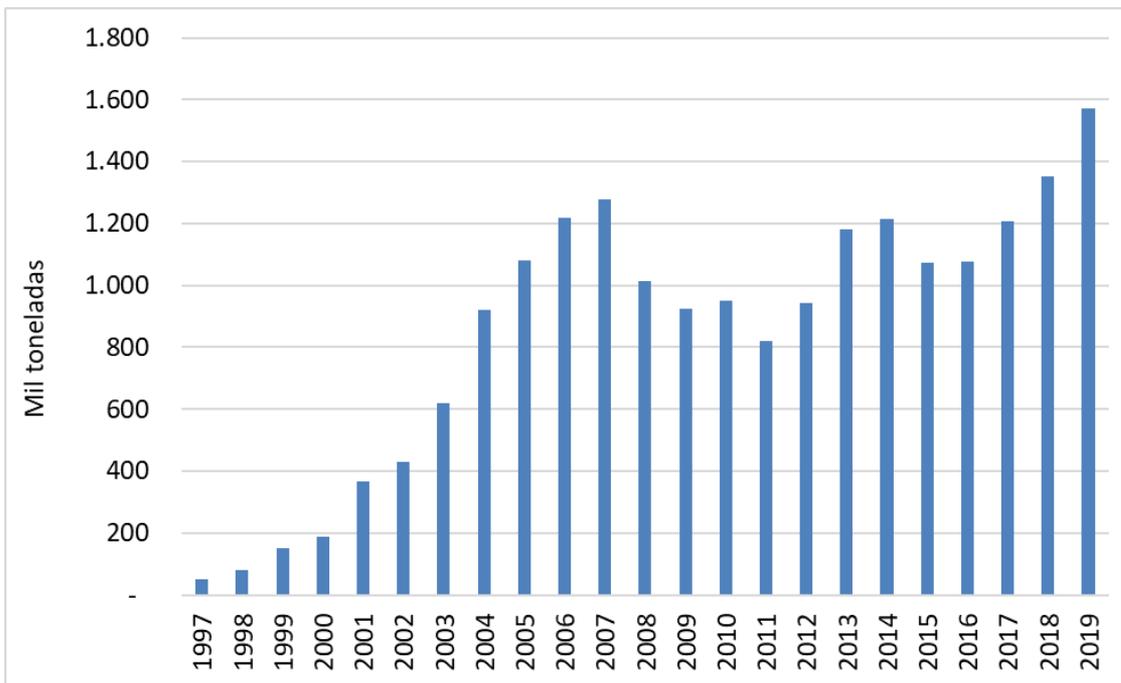


Minerva Foods

RC1 = 20,55%
RC2 = 31,39%
RC3 = 36,73%
RC8 = 44,01%



Evolução das exportações brasileiras de carne bovina (Fonte dos dados: Comex Stat)





Exportação de bovinos vivos (2019) (Fonte dos dados: Comex Stat)

Estado	Número de cabeças	Participação nacional
Pará	299.305	63,894%
Rio Grande do Sul	125.610	26,815%
São Paulo	25.806	5,509%
Santa Catarina	12.386	2,644%
Paraná	3.731	0,796%
Mato Grosso	1.264	0,270%
Tocantins	321	0,069%
Mato Grosso do Sul	14	0,003%
Brasil	468.437	100,000%



G1

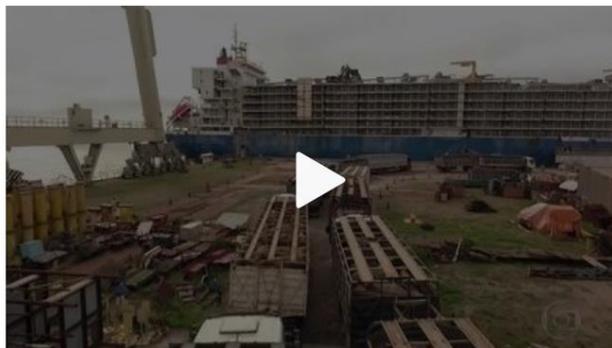
RIO GRANDE DO SUL

Porto de Rio Grande embarca 26 mil bovinos para Turquia e Líbano

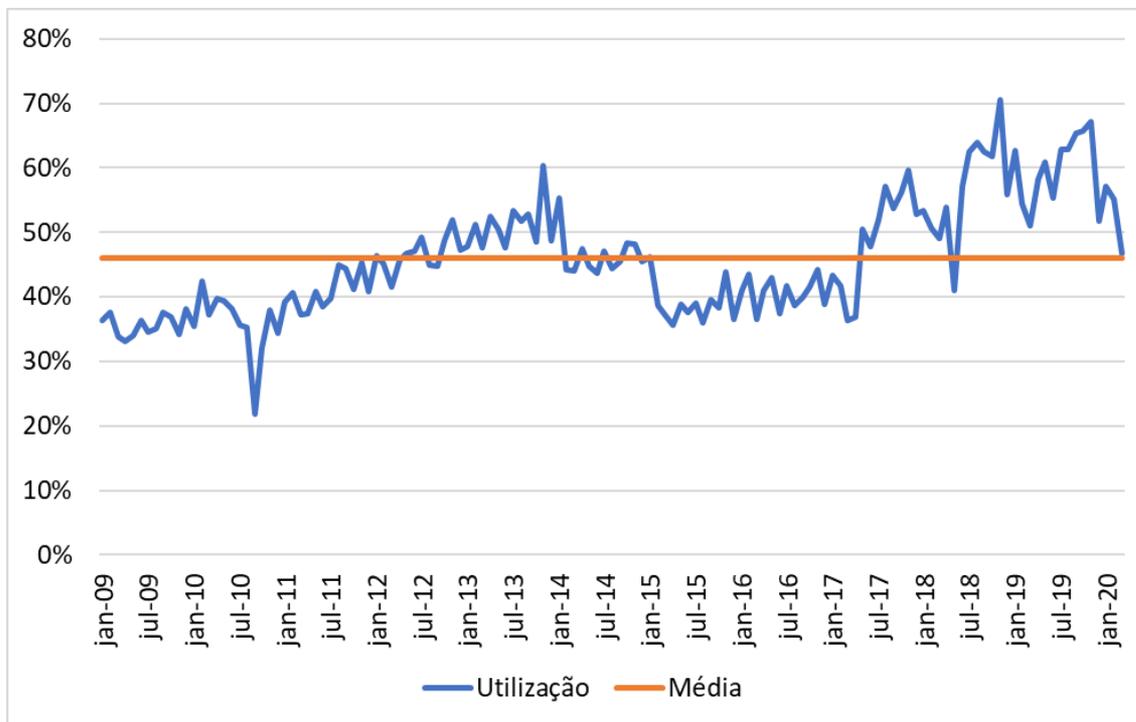
É o maior carregamento de carga viva da história no local. Cerca de 100 caminhões transportam os animais de três fazendas da região até o navio.

Por **Maurício Gasparetto**, RBS TV

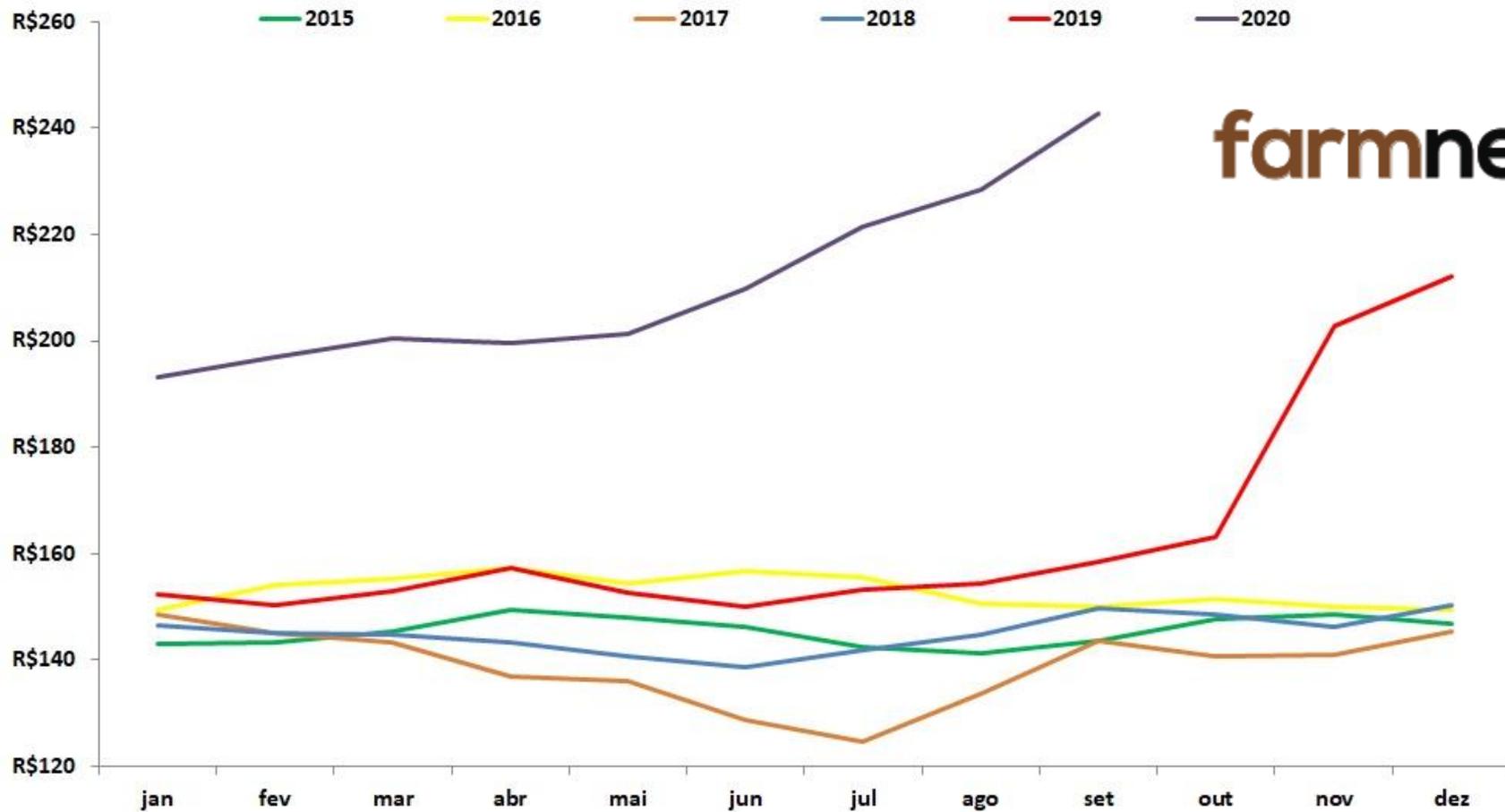
11/09/2020 08h39 · Atualizado há 3 dias



Evolução da utilização da capacidade total de abate nos frigoríficos do Estado do Mato Grosso e média de utilização (Fonte dos dados: IMEA; cálculos elaborados pelos autores)



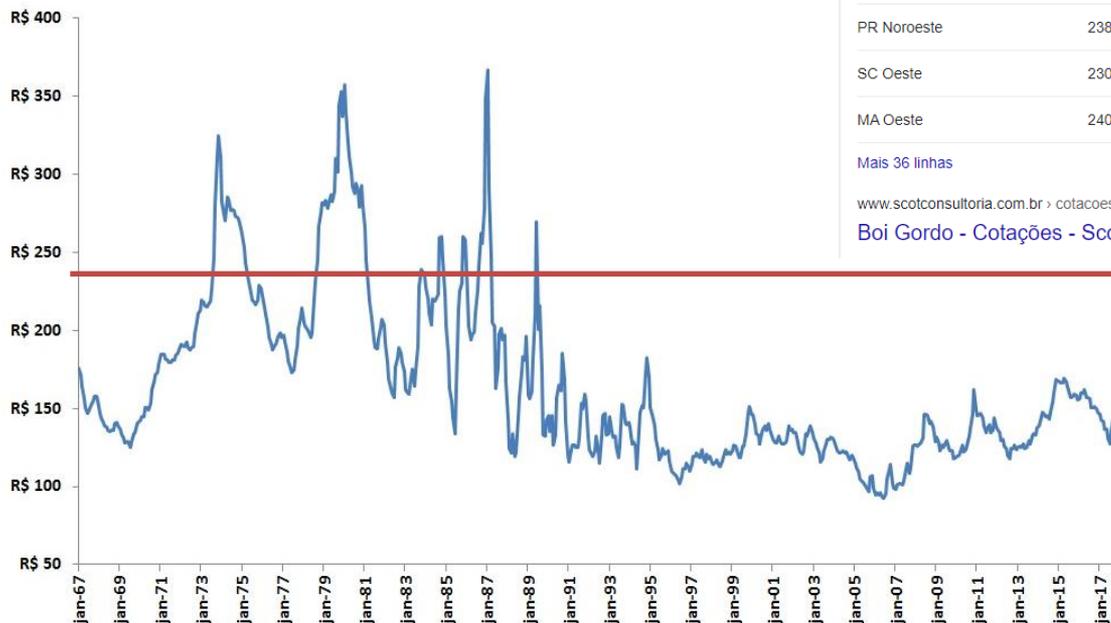
Preço médio nominal do boi gordo, em Reais por arroba, segundo dados do Cepea



farmnews



Preços do boi gordo (R\$/@), corrigidos pela inflação para 2017 (Fonte: Farm News, 2017)



Cotações - Boi gordo

Mercado Físico - 14/09/2020 - Preços livres de Funrural

MT Sudeste	225,50	227,50
PR Noroeste	238,50	240,50
SC Oeste	230,50	232,50
MA Oeste	240,50	242,50

[Mais 36 linhas](#)

www.scotconsultoria.com.br > cotacoes > boi-gordo

[Boi Gordo - Cotações - Scot Consultoria](#)



Variação do preço do leite (media nacional), custo de produção e IGPDÍ (Fonte: FGV e Scot Consultoria)



Preço de 15/09

Leite - Preços ao Produtor (R\$/Litro)

Estados	Preço (R\$/Litro)	Varição (%)
RS	1,7132	+15,70
SP	1,6820	+15,02
PR	1,7130	+14,32
GO	1,8138	+17,99

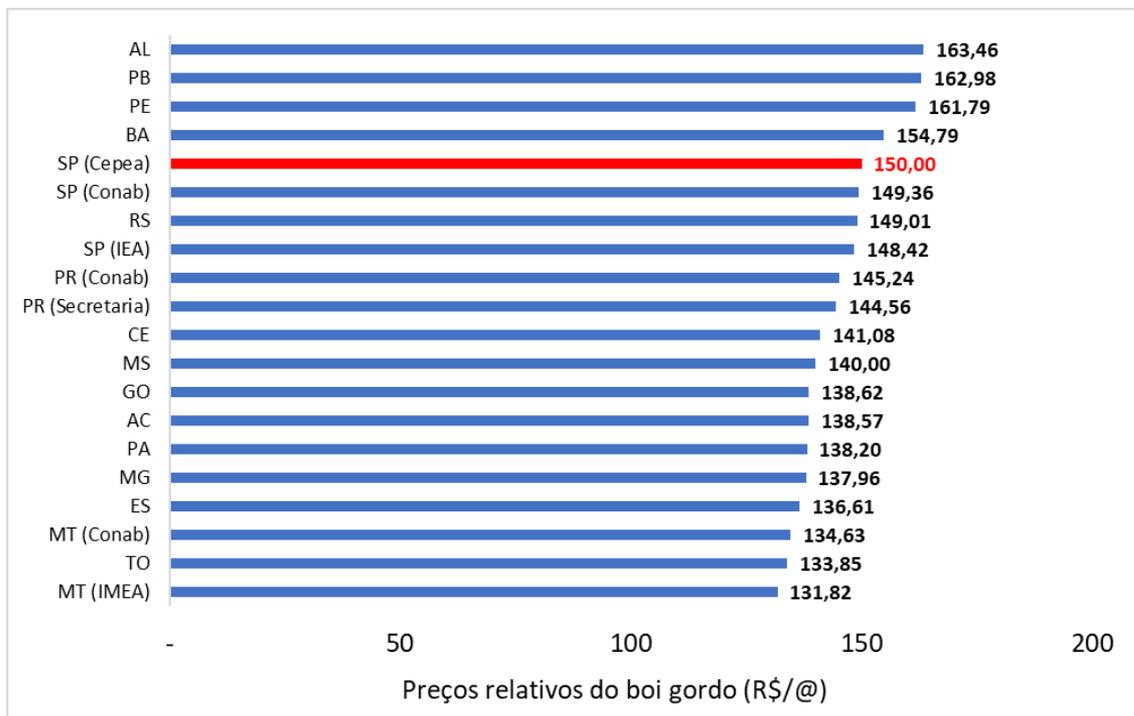
Mais 7 linhas

www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/leite/leite-pre...

Cotação: Leite - Preços ao Produtor (R\$/Litro) - Notícias ...



Preços relativos estaduais do boi gordo definidos pelas equações representativas das formações dos preços considerando-se o Indicador Cepea igual a R\$ 150/@



Estratégias mercadológicas de preço

Commodities



Similares



Diferenciados



(-) Possibilidade de precificação (+)





4

Gestão do agronegócio e gestão da fazenda



Gestão

“Dá trabalho”



Em que fase está nossa pecuária?





PESAGEM DE BOIS COM CÂMERA 3D PORTÁTIL

(Pesagem em lote ou individual)

Aumente a produtividade e a lucratividade da sua fazenda.
Simples, prático e sem stress para o seu gado.







COTAÇÕES NOTÍCIAS VÍDEOS ▾ LOTES EM DESTAQUE ARTIGOS COMO FAZER ▾ FAÇA SUA BUSCA 

Home / Vídeos / Capa

NO BRASIL, 3 EM CADA 4 BOVINOS SÃO VACINADOS INCORRETAMENTE

18/04/2017   



CONCURSO CULTURAL



Participe do concurso e acompanhe as expedições!

SAIBA MAIS

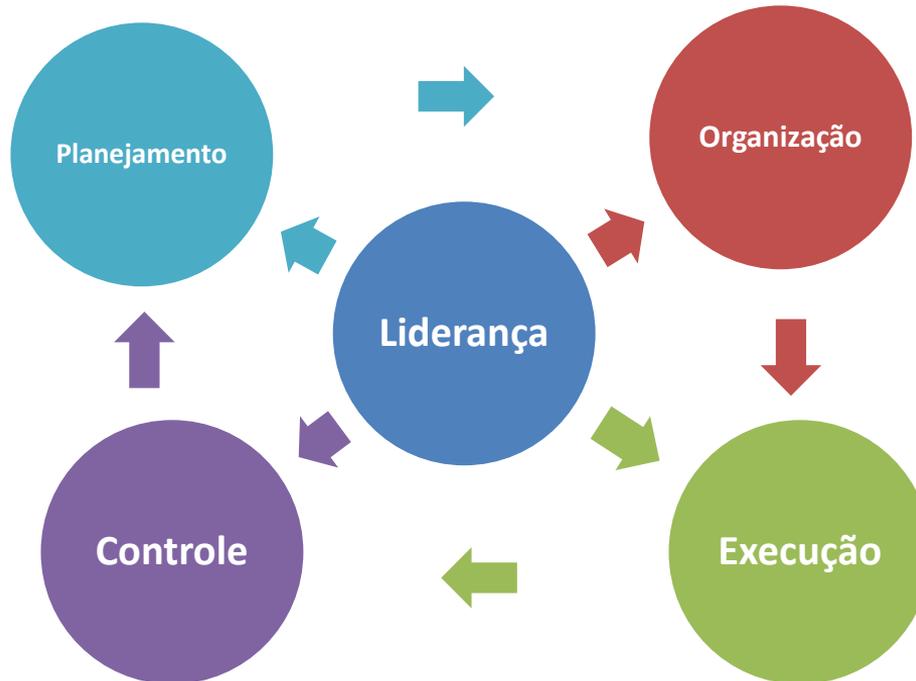
BOI A TERMO



Informe
Pecuário 19/04



Funções do gestor



Pecuária
(empreendimento)

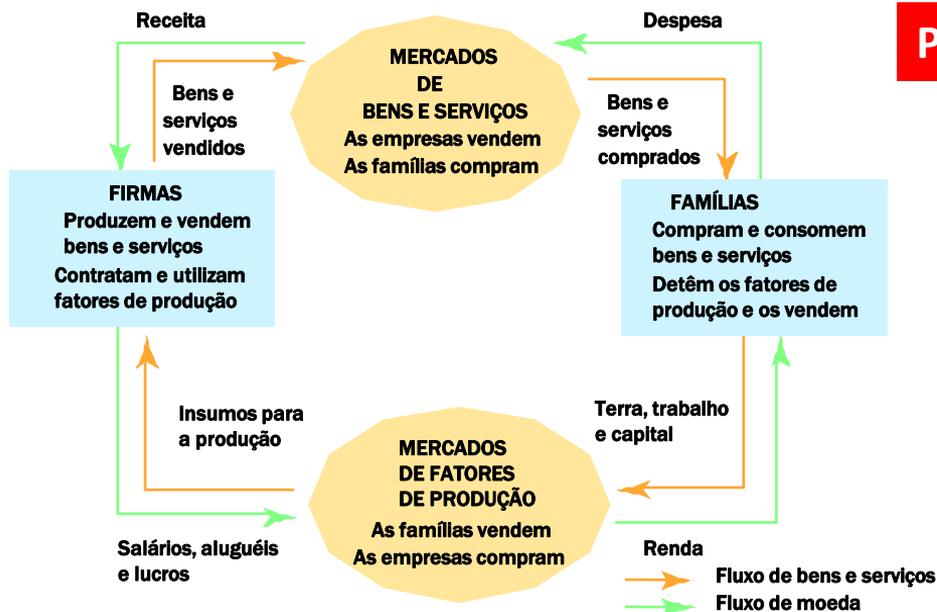
X

Pecuarista
(empreendedor)



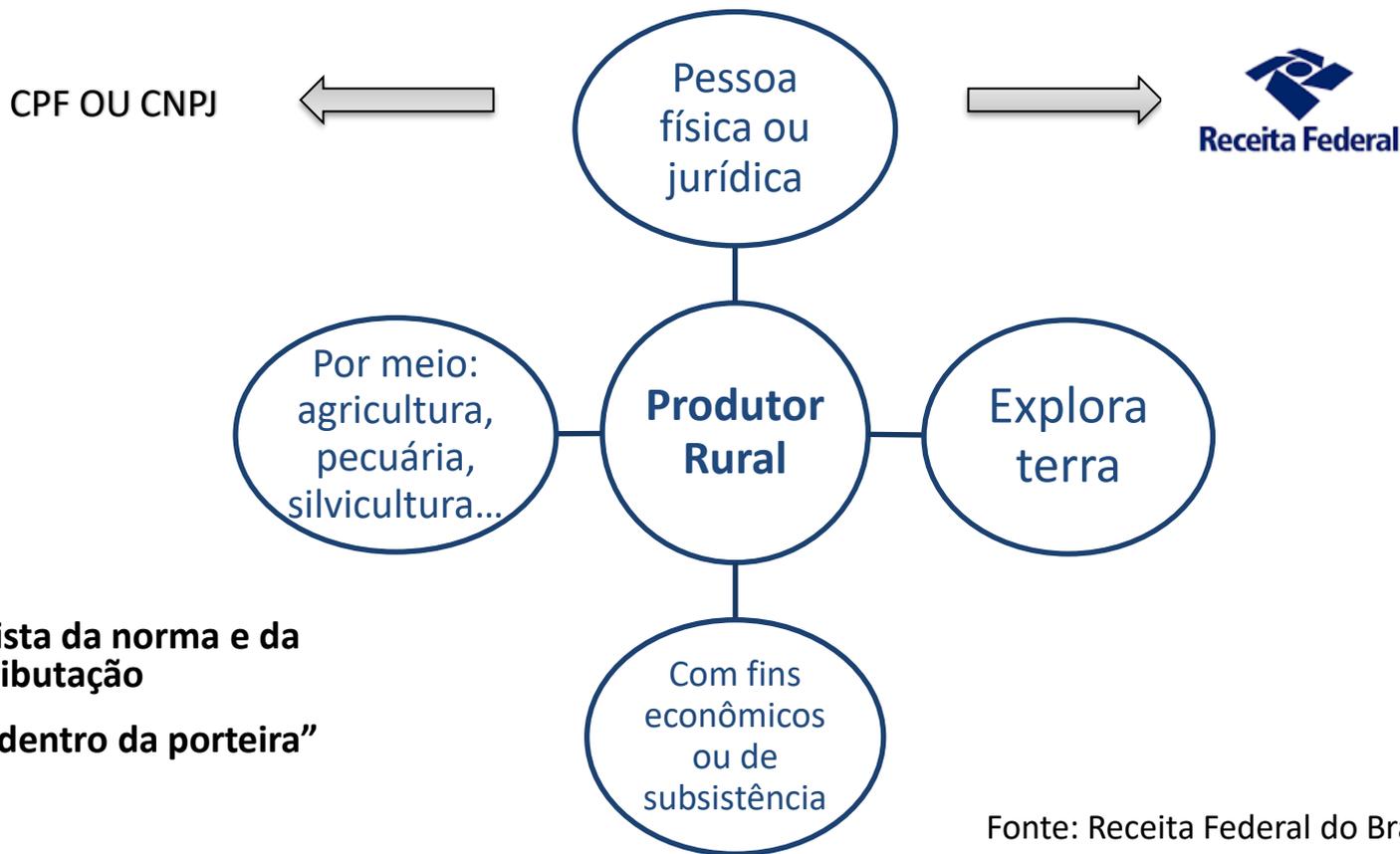
O diagrama do fluxo circular

Princípio da Entidade

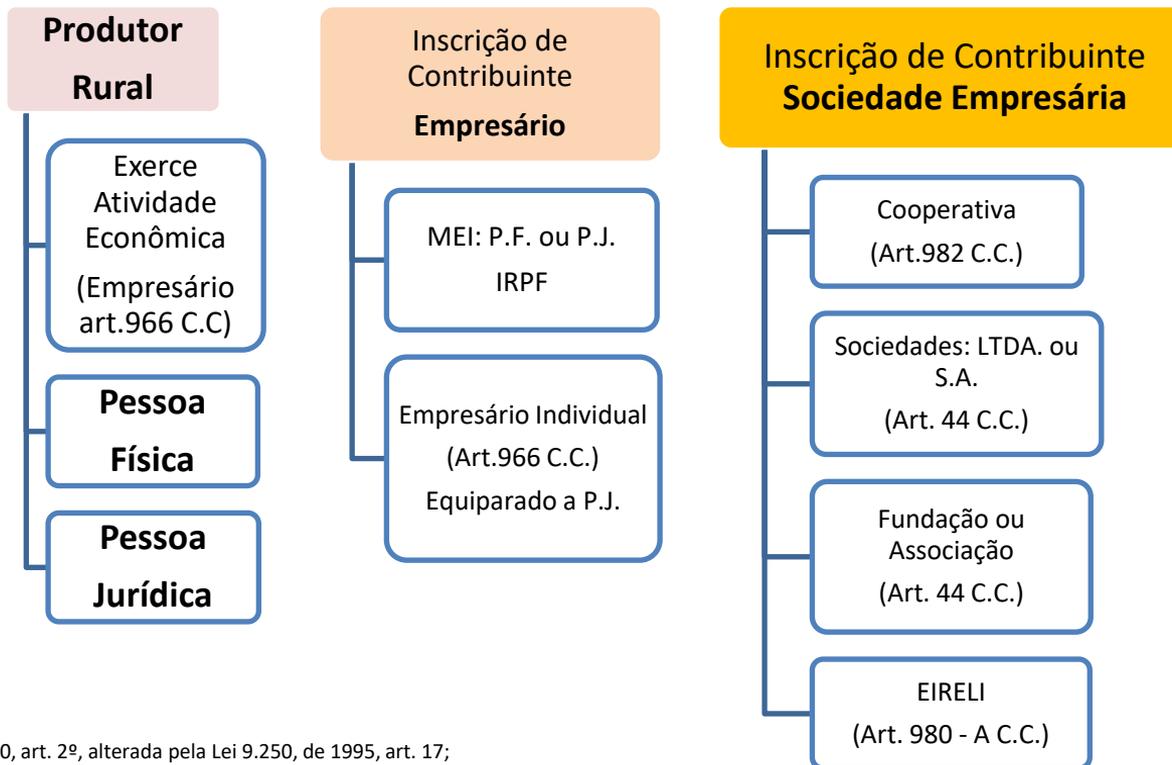


François
Quesnay





Formas de constituições empresárias



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NA ATIVIDADE LEITEIRA: UM ESTUDO COMPARATIVO

TAX PLANNING IN MILK PRODUCTION: A COMPARATIVE STUDY

Guilherme Acácio de Sene*
Bruno Giménez Irún**
Augusto Hauber Gameiro**

FACULDADE DE NEGÓCIOS
METROPOLITANA
Gestão, Inovação e Empreendedorismo
Revista do Curso de Administração



Tabela 4. Comparativo do valor pago em tributações em diferentes enquadramentos, para os três cenários distintos.

Cenários	Regimes Tributários		Diferença entre os regimes
	Pessoa Física (R\$)	Simples Nacional (R\$)	
R\$275,600 e 500 litros/dia	7.199,12	11.024,00	3.824,88
R\$430,960 e 800 litros de leite por dia	14521,29	17.238,40	2.717,11
R\$587,320 e 1100 litros de leite por dia	27.205,61	23.492,80	3.712,81

Fonte: Sene et al. (2018).





ISSN 1982-1263

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n9a401.1-10>

Enquadramento como “Pessoa Física” traz vantagens tributárias aos pequenos agricultores

Fernanda Ferreira dos Santos^{1*}, Luciano Brochine¹, Paula Ferreira dos Santos², Augusto Hauber Gameiro³

Tabela 3. Alíquotas Incidentes na operação de venda de pinto de um dia pelo Produtor Rural Pessoa Física e Jurídica

Impostos	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Diferença
ICMS ¹	Diferido	Diferido	-
PIS ² não cumulativo	0	0	-
COFINS ³ não cumulativo	0	0	-
IR ⁴	27,5%	25%	(2,50%)
CSL ⁵	0	9%	9%
Funrural ⁶	0	2,1%	2,1%
Total	27,5%	36,1%	8,6%

¹Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços; ²Programa de Integração Social, ³Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, ⁴Imposto de renda, ⁵Contribuição social sobre o lucro, ⁶Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural. Fonte: Silva & Assis (2014).



Relatórios contábeis

Relatório contábil	Nome
BP	Balanco Patrimonial
DRE	Demonstração de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Período
DRA	Demonstração de Resultado Abrangente do Exercício
DVA	Demonstração do Valor Adicionado

NBC TG 26 (R5)





Análise da situação econômico-financeira de uma empresa

Liquidez: situação financeira

(FLUXO DE CAIXA)

Rentabilidade: situação econômica

(DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO)

Endividamento: situação do capital

(BALANÇO PATRIMONIAL)



Compliance

No âmbito institucional e corporativo, *compliance* é o conjunto de disciplinas a fim de cumprir e se fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

O termo *compliance* tem origem no verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido.



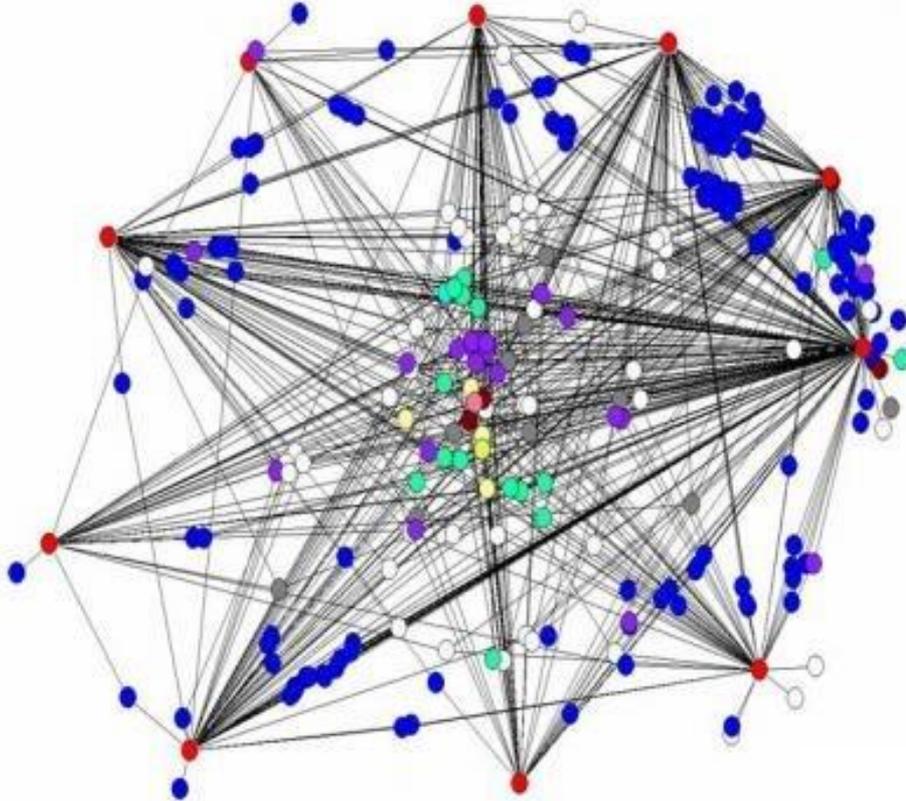




5

Desafios, pressões e inquietações





Aumento da complexidade

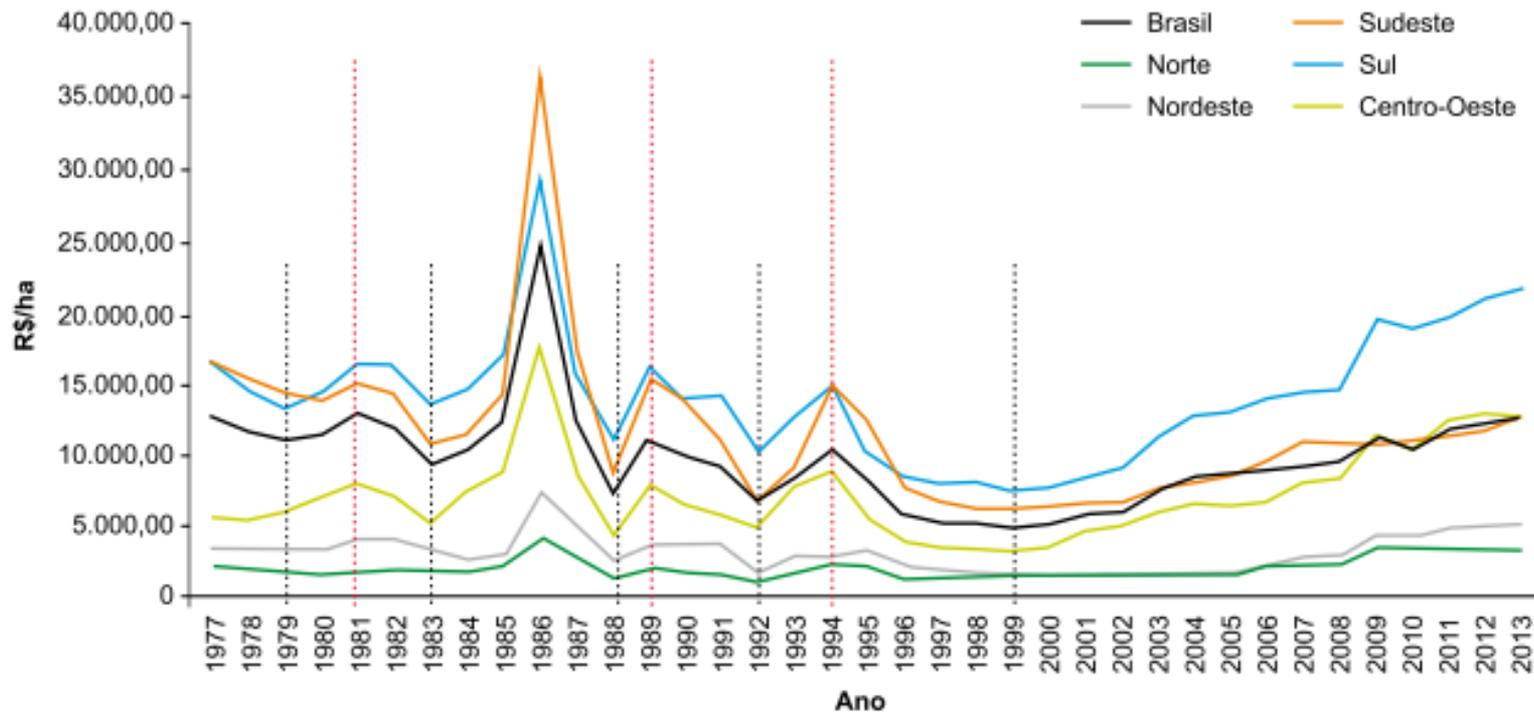


Figura 1. Evolução dos preços de terras para lavouras de 1977 a 2013 – reais de dezembro de 2015.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (2016).





III SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES EM
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Linha de pesquisa: Desenvolvimento Econômico, Economia Regional e Instituições

ANÁLISE DO MERCADO DE TERRAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Everton Ropson Fritz¹
Sibele Vasconcelos de Oliveira²
Tanice Andreatta²
Adriano Lago²

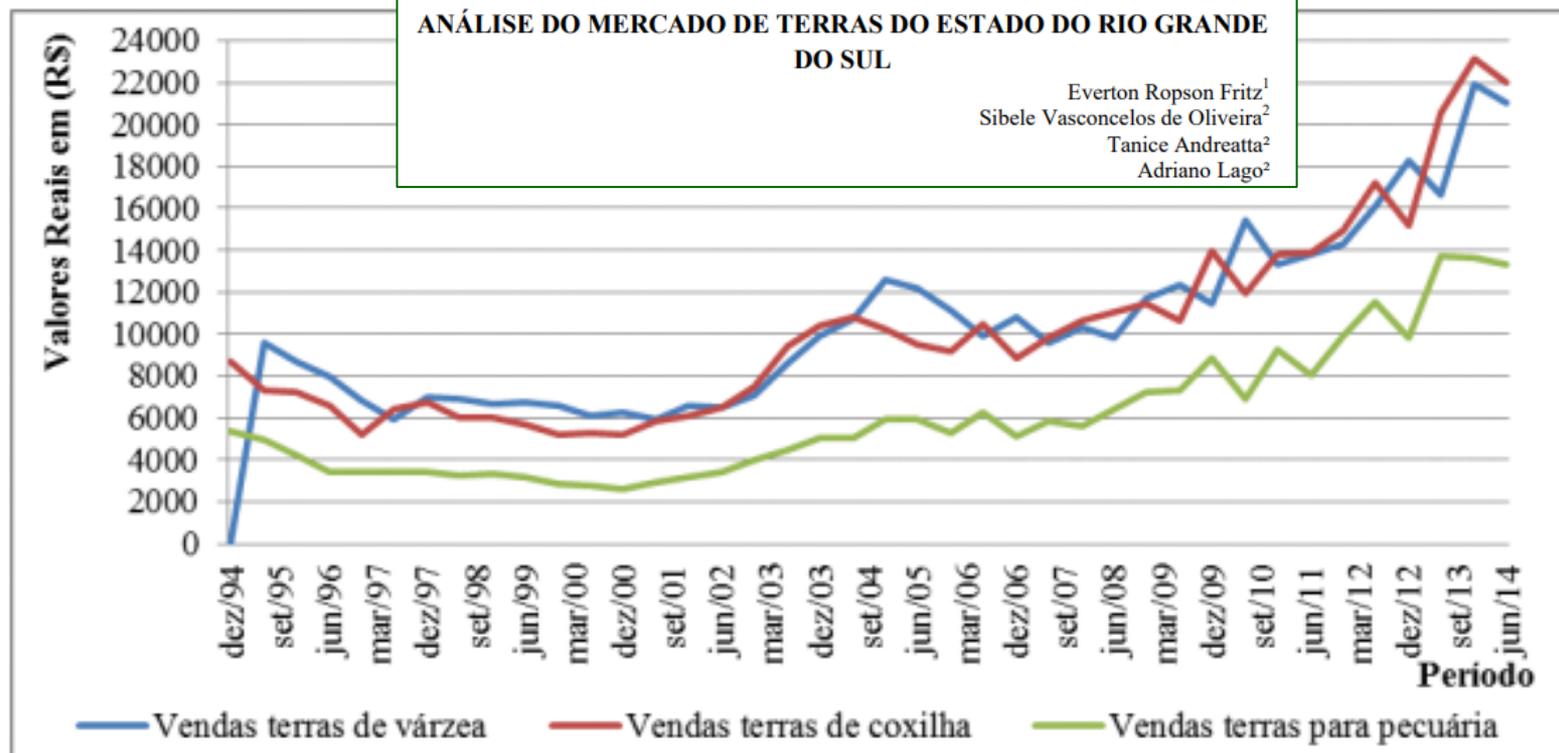


Figura 01 – Valores reais da venda de terras de várzea, coxilha e pecuária no Rio Grande do Sul no período de dezembro de 1994 a março de 2014

Fonte: Adaptado de EMATER (2014).





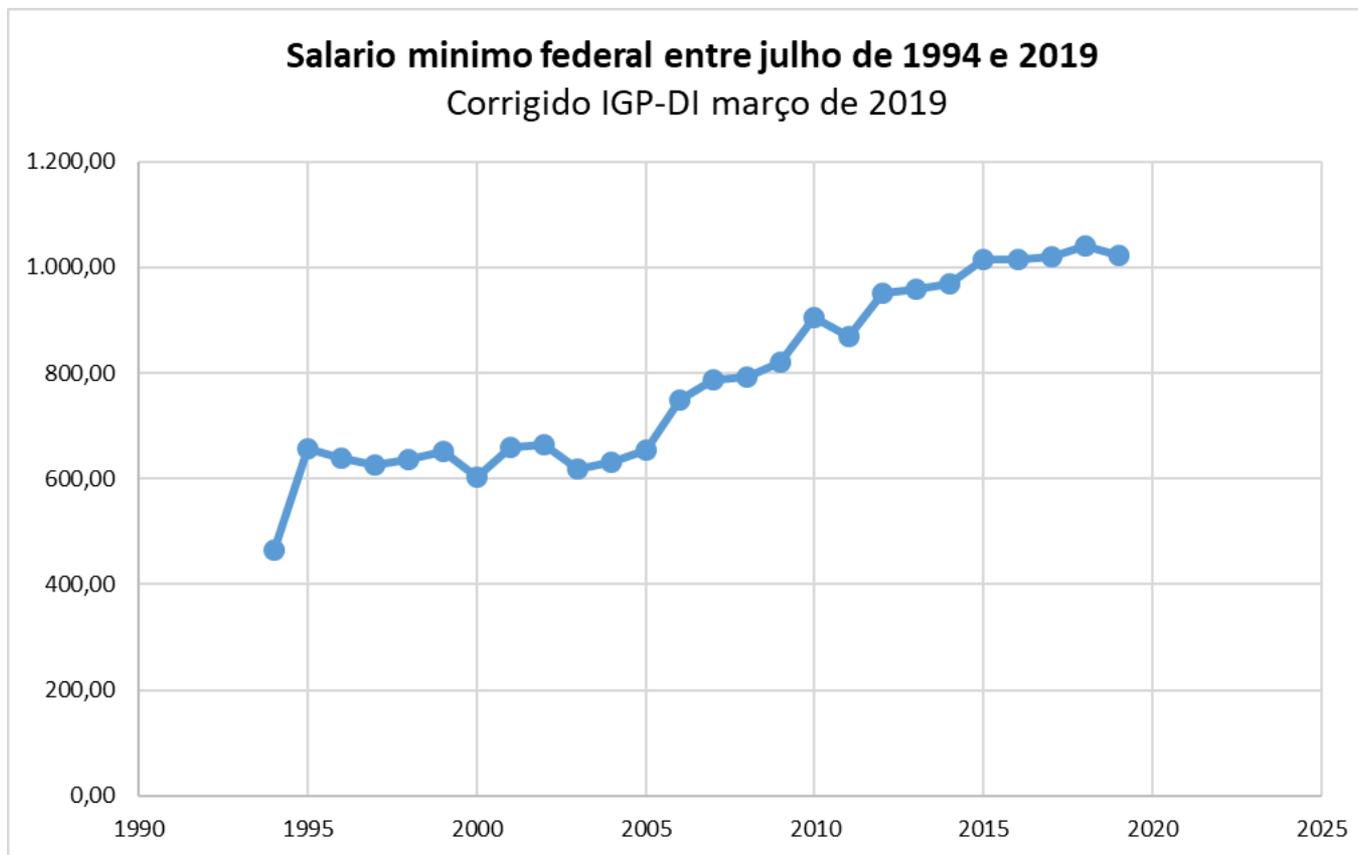
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

TERRA NUA

Município consultado: CAMPINAS

Produto	Região	Mês/Ano	Unidade	Preço Médio	Data Publicação	Data Retificação
Lavoura - Aptidão boa (Terra de Cultura de Primeira)	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	70.000,00	05/03/2020	
Lavoura - Aptidão regular (Terra de Cultura de Segunda)	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	65.000,00	05/03/2020	
Lavoura - Aptidão restrita	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	55.000,00	05/03/2020	
Pastagem plantada (Terra para Pastagem)	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	50.000,00	05/03/2020	
Silvicultura ou Pastagem natural (Terra para Reflorestamento)	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	45.000,00	05/03/2020	
Preservação da Fauna ou Flora (Campo)	MUNICÍPIO - CAMPINAS	11/2019	R\$/ha	40.000,00	05/03/2020	





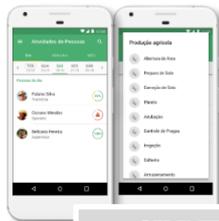
Fácil, preciso e completo para sistemas integrados



Parte 5 de 6

2 canais de entrada

Atividades de campo e movimentações a nível administrativo (escritório)



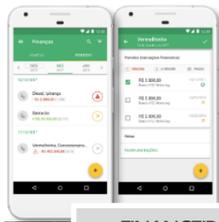
GERENTE



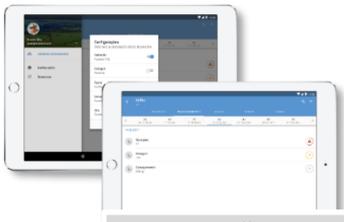
TRABALHADOR



MÁQUINAS



FINANCEIRO



INSTALAÇÕES E ESTOQUES



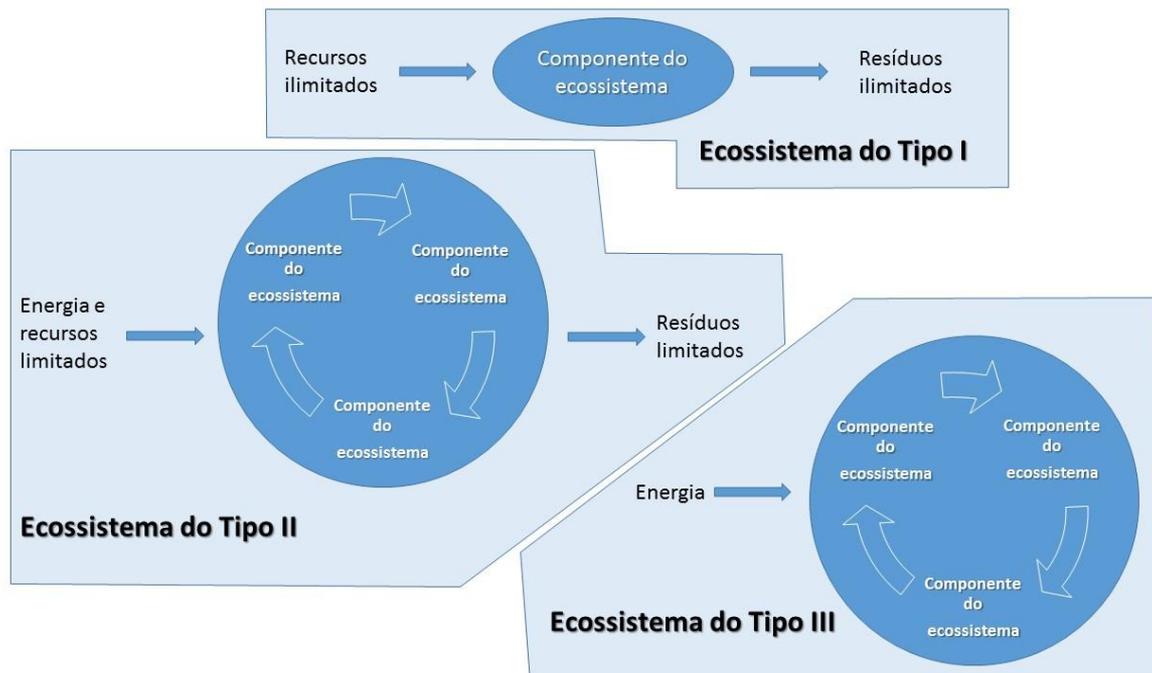
Custo por área, lavoura ou animal

Quanto mais áreas, maiores os detalhes das nossas análises

Avaliação econômica de todos os recursos produtivos e financeiros

Plataforma repleta de análises econométricas e de contabilidade gerencial. Ex: custos de mão-de-obra, insumos, máquinas, instalações, caixa, atividades produtivas, unidades de negócio, entre outras

Necessidade de mudança do paradigma linear das cadeias produtivas



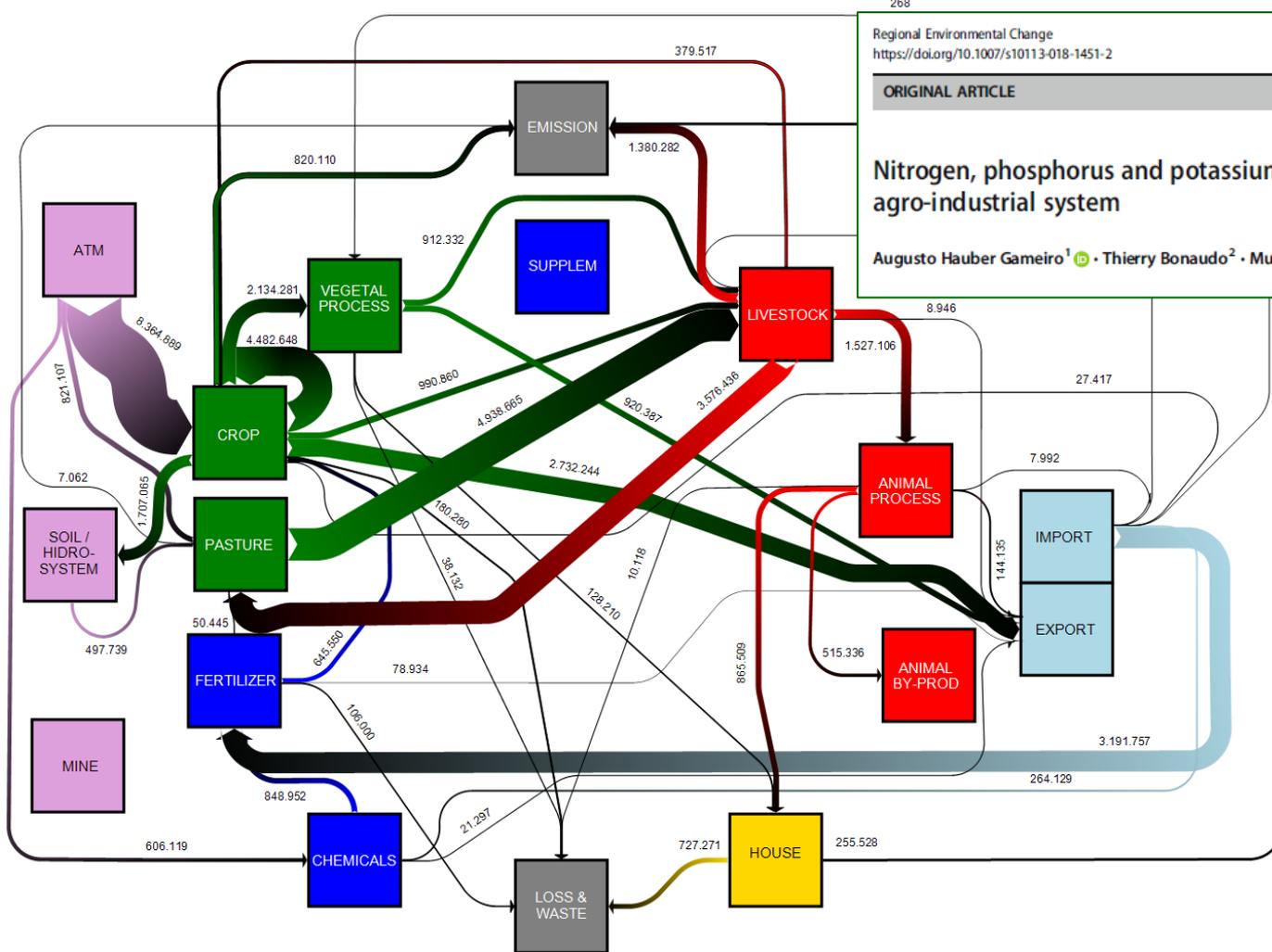
Adaptado de Graedel & Allenby, 1995





Nitrogen, phosphorus and potassium accounts in the Brazilian livestock agro-industrial system

Augusto Hauber Gameiro¹ · Thierry Bonaudo² · Muriel Tichit³



Fluxo de Nitrogênio na produção animal brasileira (2013)



Papel dos animais no consumo de recursos naturais e na geração de impactos ao ambiente

Emissões de carbono

Emissões de nitrogênio

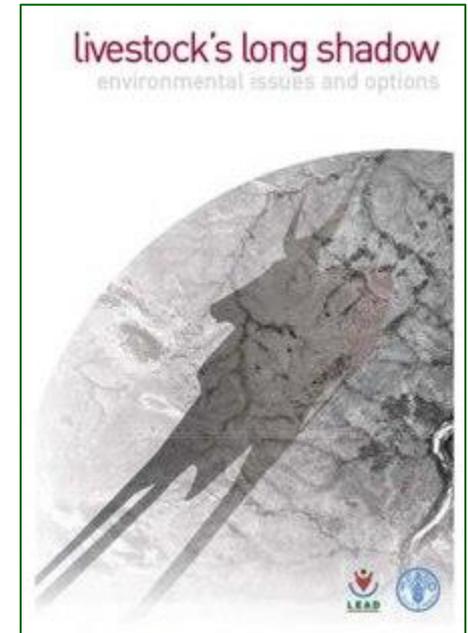
Contaminação de recursos hídricos (nitrogênio, fósforo etc.)

Redução da biodiversidade

Degradação do solo

Desmatamento

Resultado geral: mudanças climáticas e irreversibilidade de alguns processos biogeoquímicos



2006



Fronteiras planetárias

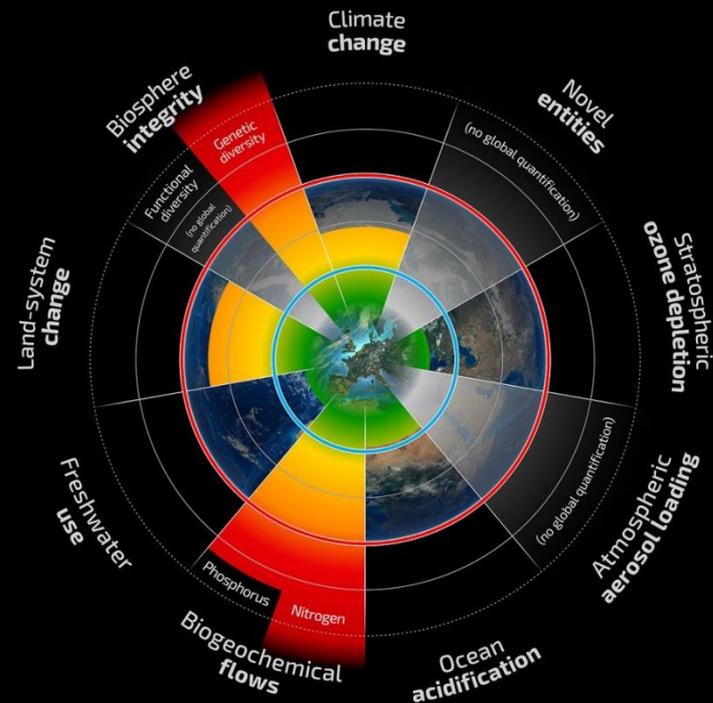
2009

Johan Rockström

(Stockholm Resilience Centre)

Will Steffen

(Australian National University)



Papel dos animais no consumo de recursos naturais e na geração de impactos ao ambiente



Tabela 1. Estimativa das quantidades de recursos utilizados para a produção mundial de carne de ruminantes

Recursos	Pastejo	Misto	Produção de proteína
Área de lavouras	8 milhões de ha	80 milhões de ha	9 ha/t proteína
Área de pastagens	1.600 milhões de ha	800 milhões de ha	240 ha/t proteína
Biomassa	610 Tg MS/ano	2.200 Tg MS/ano	280 kg MS/kg proteína
Nitrogênio (N)	12 Tg N/ano	38 Tg N/ano	5 kg N/kg proteína
Água azul	5,1 Pg/ano	33 Pg/ano	4 t/kg de proteína
Água verde	220 Pg/ano	620 Pg/ano	80 t/kg de proteína
Proteína comestível	1,7 Tg/ano	8,4 Tg/ano	-
Energia	90 PJ ME/ano	440 PJ ME/ano	-

Legenda: ha = hectares; t = tonelada; Tg = teragrama (10^{12} gramas ou 10^6 t); MS = matéria seca; Pg = petagrama (10^{15} gramas ou 10^9 t); PJ = petajoule (10^{15} joules); ME = energia metabolizável. Fonte: adaptado de [Herrero et al. \(2015\)](#).



Papel dos animais no consumo de recursos naturais e na geração de impactos ao ambiente

Tabela 2. Estimativa das quantidades de recursos utilizados para a produção mundial de leite

Recursos	Pastejo	Misto	Produção de proteína
Área de lavouras	2 milhões de ha	130 milhões de ha	6 ha/t proteína
Área de pastagens	560 milhões de ha	400 milhões de ha	50 ha/t proteína
Biomassa	180 Tg MS/ano	1.200 Tg MS/ano	60 kg MS/kg proteína
Nitrogênio	3,6 Tg N/ano	21 Tg N/ano	1 kg N/kg proteína
Água azul	2,3 Pg/ano	51 Pg/ano	3 t/kg de proteína
Água verde	45 Pg/ano	460 Pg/ano	20 t/kg de proteína
Proteína comestível	1,5 Tg/ano	19 Tg/ano	-
Energia	120 PJ ME/ano	1.600 PJ ME/ano	-

Legenda: ha = hectares; t = tonelada; Tg = teragrama (10^{12} gramas ou 10^6 t); MS = matéria seca; Pg = petagrama (10^{15} gramas ou 10^9 t); PJ = petajoule (10^{15} joules); ME = energia metabolizável. Fonte: adaptado de [Herrero et al. \(2015\)](#).

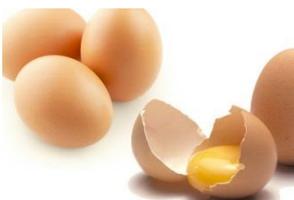


Papel dos animais no consumo de recursos naturais e na geração de impactos ao ambiente

Tabela 3. Estimativa das quantidades de recursos utilizados para a produção de carne de suínos, de aves e de ovos de galinha

Recursos	Suínos e aves	Produção de proteína
Área de lavouras	280 milhões de ha	10 ha/t proteína
Biomassa	880 Tg MS/ano	30 kg MS/kg proteína
Nitrogênio	26 Tg N/ano	1 kg N/kg proteína
Água azul	65 Pg/ano	2 t/kg de proteína
Água verde	590 Pg/ano	20 t/kg de proteína
Proteína comestível	28 Tg/ano	-
Energia	1.600 PJ ME/ano	-

Legenda: ha = hectares; t = tonelada; Tg = teragrama (10^{12} gramas ou 10^6 t); MS = matéria seca; Pg = petagrama (10^{15} gramas ou 10^9 t); PJ = petajoule (10^{15} joules); ME = energia metabolizável. Fonte: adaptado de [Herrero et al. \(2015\)](#).





Bem-estar animal

Coller Capital

COMPASSION
in world farming 
cwf.org



<http://www.fairr.org/>

<https://www.bbfaw.com/> 

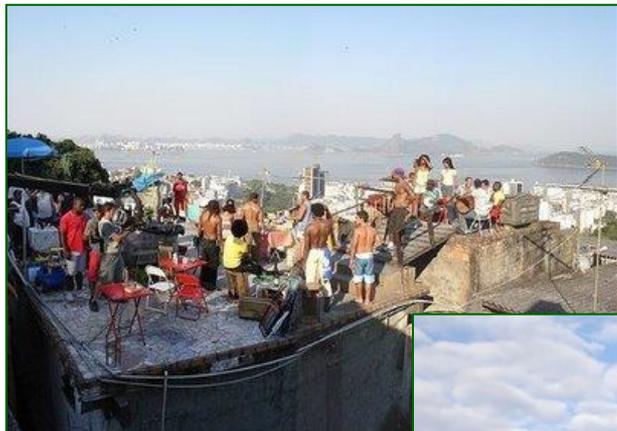
👁 8 views

Qual expectativa para o mercado de carne baseada em plantas e laboratório?

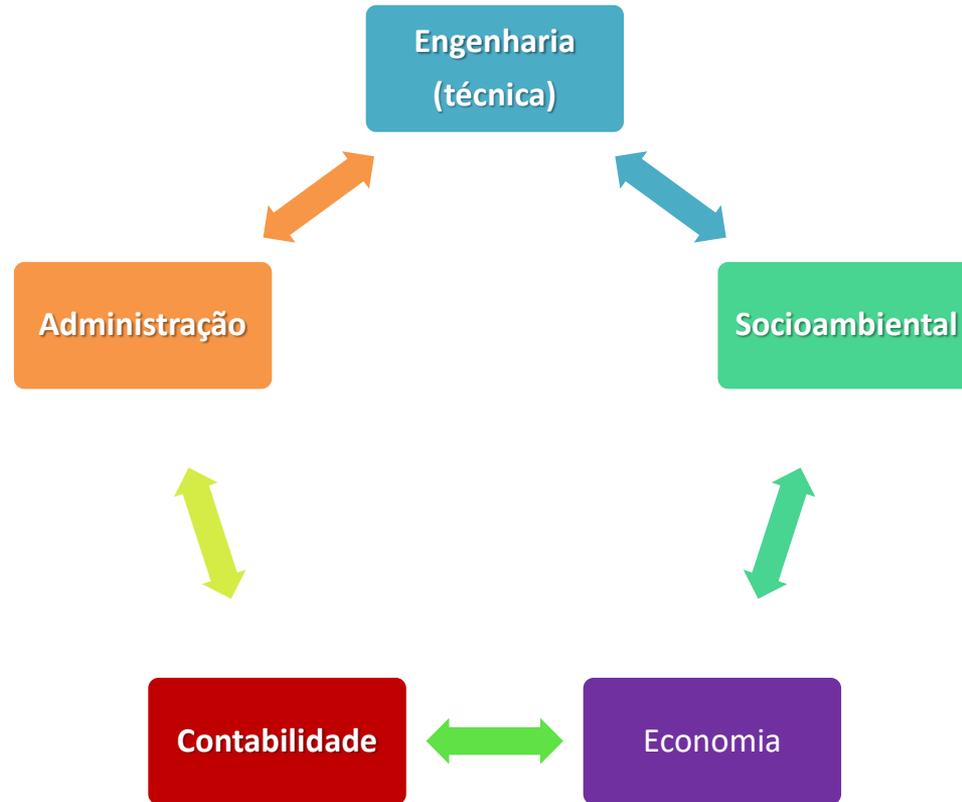
by Ivan Formigoni on 8 de junho de 2019

O fato é que o mercado de carne baseada em plantas e laboratório pode atingir US\$140 bilhões nos próximos 10 anos, ou seja, pode capturar cerca de 10% do total da indústria mundial de carnes, estimada em US\$1,4 trilhão, conforme dados do Barclays.





Enfoque proposto pelo LAE





Revista Brasileira de Zootecnia

© 2015 Sociedade Brasileira de Zootecnia
ISSN 1806-9290
www.sbz.org.br

R. Bras. Zootec., 44(12):443-455, 2015

Development of a cost calculation model and cost index for sheep production

Camila Raineri¹, Thayla Sara Soares Stivari², Augusto Hauber Gameiro³



INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA



Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal, sediado no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Agosto 2019

O custo de produção do cordeiro paulista diminuiu entre os meses de julho e agosto em três das quatro regiões estudadas. O declínio dos custos foi de 1,99%, 1,39% e 0,97% nas regiões de Araçatuba, São José do Rio Preto e Bauru, respectivamente. A queda nos preços de insumos como soja, milho e brique de algodão, associadas à valorização de fêmeas de descarte contribuíram para a diminuição dos custos de produção. Na região de Campinas o custo de produção aumentou em 0,52%, fator que pode ser justificado devido à desvalorização de fêmeas de descarte e aumento dos preços de insumos como milho e sal mineral, naquela região. Nesta edição houve redução de 0,95% no arrendamento da terra para a cana em todas as regiões estudadas no estado de São Paulo, reduzindo o custo de oportunidade para o uso da terra pela ovinocultura. A taxa Selic foi cotada a 6% neste levantamento de agosto, valor inferior quando comparado aos meses anteriores. Por fim, o custo agregado fechou em baixa de 0,70% quando comparado ao mês de julho (Tabela1).

Edição número 71

Tabela 1. Custo de produção do cordeiro nos meses de julho e agosto de 2019.

Região	Custo do cordeiro em julho/2019		Custo do cordeiro em agosto/2019		Variação do custo %
	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	
Araçatuba ¹	8,54	17,08	8,37	16,74	-1,99
São José do Rio Preto ¹	9,37	19,53	9,24	19,25	-1,39

Development of a calculation model and production cost index for feedlot beef cattle

Gustavo Lineu Sartorello¹ , João Paulo Sigolo Teixeira Bastos², Augusto Hauber Gameiro^{1*}

INFORMATIVO MENSAL

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Agosto de 2019

Na vigésima sétima edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) identificou-se redução dos custos da diária-boi (CDB) de 0,99% e 1,89% para as propriedades representativas de São Paulo médio (CSPm) e grande (CSPg), nesta ordem; entretanto, a propriedade representativa de Goiás (CGO) apresentou aumento de 1,42% quando comparados os valores com o mês anterior. O comparativo encontra-se na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de julho e agosto de 2019

	Jul/2019	Ago/2019	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 9,06	R\$ 8,97	-0,99%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 9,01	R\$ 8,84	-1,89%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 7,77	R\$ 7,88	1,42%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

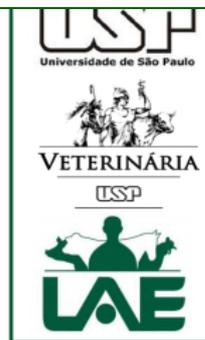
Os custos alimentares pesquisados no estado de São Paulo apresentaram aumento em agosto quando comparados

deflação no ICBC Mensal para os três confinamentos analisados.

O Custo Total (CT) apresentou diminuição de 2% para as propriedades representativas CSPm, CSPg; no entanto, o CT para CGO se manteve estável em relação ao mês de julho (Tabela 2).

Monitorar todos os insumos do sistema de produção permite elucidar aqueles itens que mais oneram os custos de produção. Portanto, esforços gerenciais podem permitir o mais adequado processo decisório para remunerar adequadamente a atividade produtiva.

Caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clikando aqui](#).



Dissertações e teses sobre custos em desenvolvimento



Rafael Araújo Nascimento
Doutorado
Avicultura de Corte



Beatriz Queiroz dos Reis
Mestrado
Bovinocultura de Corte (a pasto)



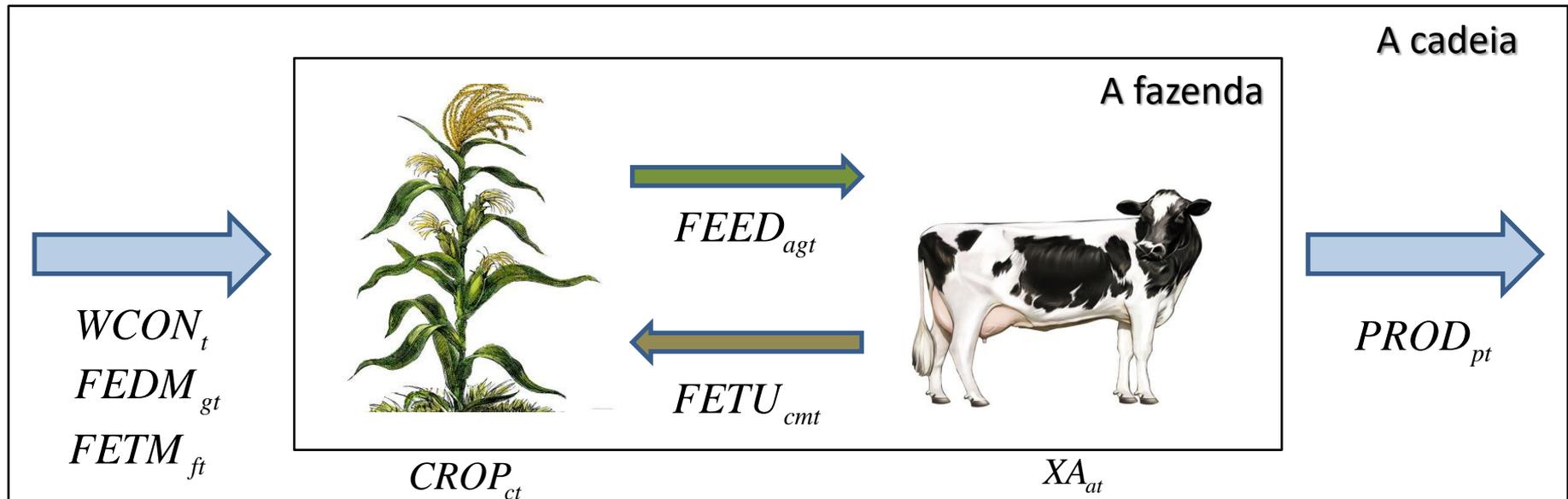
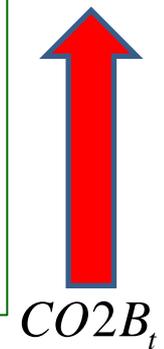
Laya Kanaan
Mestrado
Suinocultura



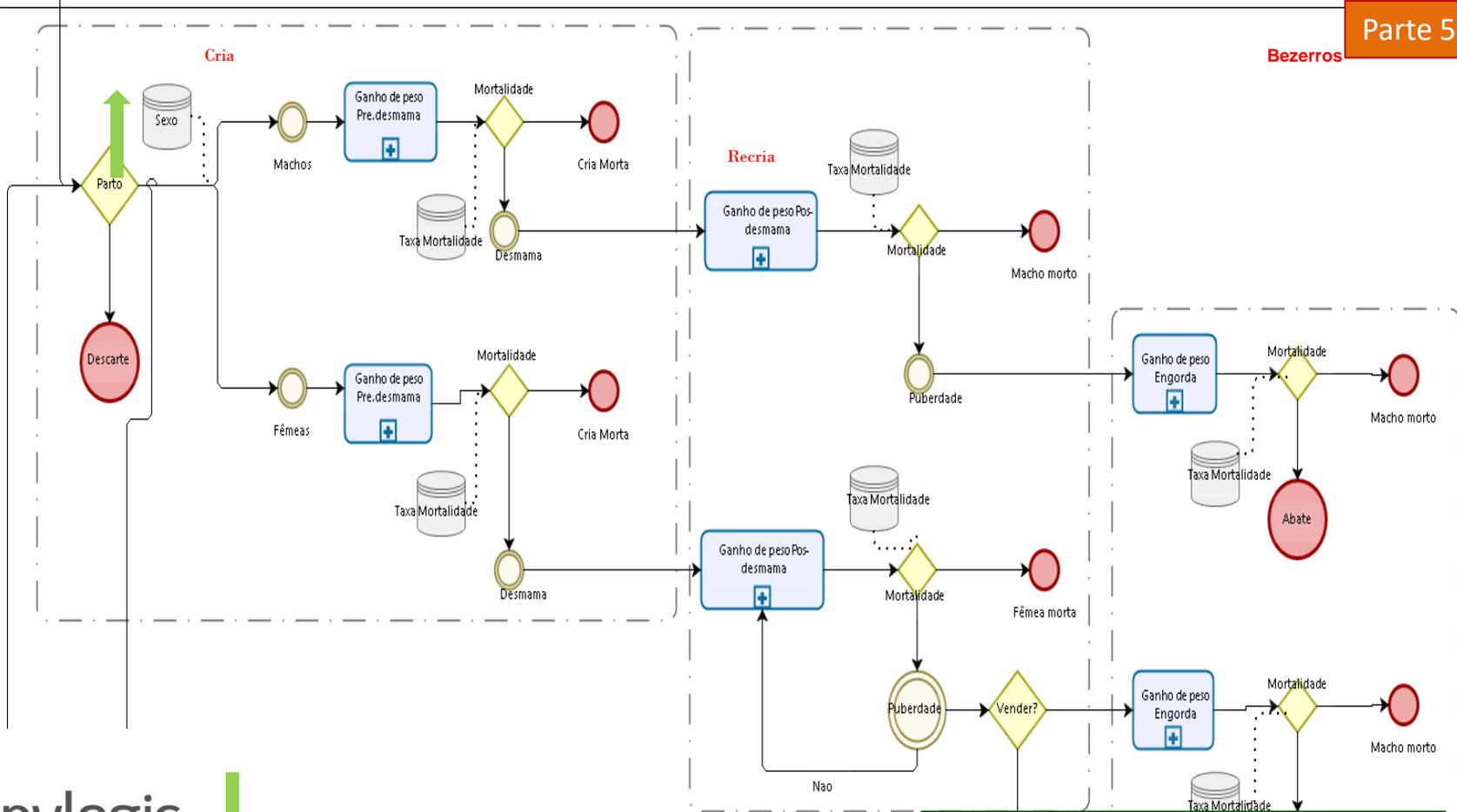


Linear Programming in the economic estimate of livestock-crop integration:
application to a Brazilian dairy farm

Augusto Hauber Gameiro¹, Cleber Damião Rocco², José Vicente Caixeta Filho³



Processo 1



Reposicao

Tese de Doutorado de
Oscar Alejandro Ojeda-Rojas



6

O papel dos futuros Médicos Veterinários



empreendedorismo

significa “aquele que assume riscos”



empreendedor

é aquele que tem disposição ou capacidade de inovar, de idealizar, de coordenar e de realizar projetos, serviços e negócios



O programa de extensão “Diálogos no LAE” convida para a palestra online:

Ecosistemas de inovação conectados às dores do Produtor Rural



Fábio Silva

MBA Gestão de Projetos

Zootecnista

Parcerias AgriHub

Membro líder da Digoreste Startups



Dia 29 de setembro de 2020 – 19h30min

A palestra será realizada de maneira remota, por meio do aplicativo **GOOGLE MEET**

Faça sua inscrição antecipadamente pelos sites www.usp.br/lae ou <https://cutt.ly/kdwMUiq> e receba o link em seu e-mail para assistir a palestra ao vivo.

Participantes receberão certificado

Inscrição:



Promoção:



Programa de Pós-Graduação
em Nutrição e Produção
Animal



Apoio:



“o empreendedorismo está ligado a um comportamento, uma forma de se relacionar com o trabalho com mais iniciativa, autonomia e criatividade”

PETER DRUCKER

Muito obrigado

GAMEIRO@USP.BR

